

Empresa de bens de consumo não duráveis (CPG) utiliza o PantoneLIVE para simplificar o gerenciamento de cores



Desafio

Uma das maiores empresas de CPG do mundo, com várias marcas e gerentes de marcas, estabeleceu uma biblioteca de cores patenteadas para gerenciar as cores da marca. A empresa procurava um método mais padronizado de criação, comunicação e gerenciamento de cores da marca.

Solução

A empresa fez parceria com a X-Rite Pantone para fazer correspondência da sua biblioteca de cores com as cores da Pantone e racionalizar esse conjunto de cores, eliminando as que fossem muito próximas entre si e adicionando novas cores somente quando não houvesse uma cor Pantone correspondente à cor de destino da marca.

Resultados

A empresa reduziu sua biblioteca de cores de aproximadamente 2.090 para 1.035 cores. Todas, exceto 100 dessas cores, já estavam no livro da Pantone. Destas 100 cores, 60 foram adicionados à biblioteca da Pantone e 40 permaneceram como cores patenteadas da empresa de CPG por vários motivos. Essa mudança resultou em meios mais rápidos e econômicos de escolher e comunicar cores em toda a ampla base de designers, agências, gerentes de marca e gráficas/conversores de embalagens da empresa.

Simplificação do gerenciamento de cores da marca

“Percebemos que, com a nossa biblioteca de cores patenteadas, estávamos basicamente reinventando o trabalho que a Pantone faz há mais de 50 anos para padronizar a especificação e comunicação de cores”, afirmou um porta-voz da empresa. “Parecia que cada vez que tínhamos um novo projeto, inventávamos uma nova cor, isso estava criando incerteza em toda a cadeia de fornecimento global.”

Esse é um problema muito comum nas empresas de CPG, e isso causa custos adicionais e aumenta o tempo para a colocação dos produtos no mercado. Além disso, o problema não se limita ao processo criativo. Nosso porta-voz de CPG explica que cada vez que uma nova cor era solicitada, seu principal fornecedor de tinta criava a formulação, passava por um processo de aprovação e testava sua adequação ao uso. Por exemplo, uma tinta às vezes precisa ser segura para estar próxima à pele de um bebê ou em contato direto com alimentos. Esse era um processo caro e demorado que aumentava os custos de desenvolvimento dos produtos e atrasava seu tempo de colocação no mercado. Também era difícil comunicar essas cores patenteadas em toda a cadeia de fornecimento de produção. “Tínhamos uma loja eletrônica que permitia às nossas gráficas e empresas de conversores de embalagens solicitar amostras físicas”, disse o porta-voz, “permitindo que eles garantissem o atendimento das expectativas dos clientes. Cada uma dessas amostras custava cerca de US\$ 25, uma quantia anual significativa quando multiplicada por todas as vezes que essas amostras eram solicitadas por ano. E, embora nosso fornecedor de tinta fizesse um excelente trabalho de produção dessas amostras físicas, pequenas variações de amostra para amostra eram possíveis, aumentando o risco de variabilidade de gráfica para gráfica. Queríamos eliminar a necessidade dessas amostras personalizadas e melhorar a precisão geral em toda a cadeia de fornecimento”.

A empresa decidiu fazer parceria com a X-Rite Pantone para eliminar esses problemas e simplificar o desenvolvimento, a comunicação e o gerenciamento de cores da marca.

Racionalização da Biblioteca de cores

A racionalização é um serviço que avalia uma biblioteca de cores e consolida cores com variações bem pequenas, consideradas iguais. Depois, o menor conjunto de cores é mapeado para o padrão do Pantone® Matching System (PMS) e também para as referências dependentes do PantoneLIVE. Caso haja cores da marca que não correspondam a cores do PMS, essas cores personalizadas podem ser adicionadas à biblioteca do PantoneLIVE de uma determinada marca.

“Nosso primeiro passo no trabalho com essa empresa foi usar suas bibliotecas de cores físicas, cerca de 2.090 cores com amostras físicas contidas em catálogos, para coletar valores digitais de cada cor”, disse Brian Ashe, Arquiteto de Soluções da X-Rite Pantone, responsável pelo projeto. “Em seguida, definimos a correspondência de cada um desses valores espectrais em relação às cores da Pantone. A exigência do cliente era uma variação de até 2 Delta E. Nesta primeira etapa, conseguimos encontrar a correspondência das suas cores com as cores da Pantone utilizando os valores digitais, o que resultou na redução do número de cores em 33%. Por exemplo, em um caso, havia 28 matizes de branco quase idênticos que diferentes proprietários da marca ou designers criaram em vez de consultar os catálogos de amostras e tentar encontrar uma cor próxima, um processo demorado. Era mais fácil criar uma nova cor”.

Após fazer a correspondência de cores personalizadas com as cores da Pantone, três resultados foram obtidos:

1. A cor personalizada e a cor da Pantone foram correspondidas; a substituição pela cor da Pantone foi aprovada.
2. Não havia nenhuma cor da Pantone que correspondesse à cor personalizada dentro do Delta E permitido e o gerente da marca não quis mudá-la para uma cor equivalente. Nesses casos, um total de 100, uma nova cor da Pantone foi criada; 60 delas foram importadas para a Biblioteca da Pantone para se tornarem cores padrão da Pantone e 40 permaneceram como patentes da empresa.
3. Não houve correspondência entre a cor personalizada e a cor da Pantone, mas os tomadores de decisão preferiram a cor da Pantone e a substituição pela cor da Pantone foi aprovada.

As cores foram avaliadas por meio de comparação de amostras impressas de todas as cores, os livros de cores da empresa e os guias Pantone, sob condições de iluminação controlada.

Além de mapear e racionalizar as cores para um tamanho de biblioteca reduzido, a empresa deu o próximo passo e disponibilizou o PantoneLIVE a todas as partes interessadas que precisavam acessar as cores. O PantoneLIVE é um portal hospedado na nuvem projetado para gerenciar e implementar os recursos de cores de embalagem para diversos locais ou usuários. Consiste em Padrões principais, que são os valores espectrais, ou o DNA, de uma determinada cor. O PantoneLIVE eleva o nível da especificação de cores a outro patamar com uma série de Padrões dependentes que permitem que os usuários verifiquem se uma cor escolhida é efetivamente possível no substrato de destino com a tecnologia de impressão e o sistema de tinta que serão usados. Em muitos casos, a especificação de cores será diferente do padrão principal e exigirá um ajuste para as formulações de tintas se adequarem ao substrato. Por exemplo, a mesma cor parecerá diferente quando impressa em papelão marrom e em um papelão branco brilhante.

Os designers também tiveram acesso ao PantoneLIVE Visualizer, um aplicativo que permite ver virtualmente qual aparência a cor escolhida terá em substratos diferentes e em diferentes condições de iluminação.

Envolvimento da comunidade de impressão

Com a seleção e a especificação de cores simplificadas, a empresa voltou sua atenção para uma melhor e mais precisa comunicação de requisitos de cores com sua ampla base de gráficas e conversores. “Anteriormente, as gráficas e os conversores que queriam a confirmação exata dos requisitos de cores tinham que passar pelo processo caro e demorado (para a empresa) de solicitação de amostras físicas”, afirmou o porta-voz da empresa. “Queríamos que o processo de comunicação de cores digitais acelerasse os procedimentos e aumentasse a consistência geral de cores. Uma das razões que nos fez acreditar que precisávamos agir foi que uma porcentagem muito alta da produção excedia nossas tolerâncias. Com a mudança da biblioteca para as referências da Pantone e a comunicação de cores digitalmente pelo PantoneLIVE, sentimos que poderíamos melhorar de modo significativo esse desempenho.”

Em um projeto piloto, fornecedores da empresa disponibilizaram amostras de uma tiragem comum. “Alguns dos problemas que encontramos eram importantes”, afirma Ashe. “Por exemplo, em um tubo de pasta de dentes, encontramos um intervalo entre um Delta E de 2 e 12, com a média de um Delta E de 5 e um desvio padrão de Delta E 2. Claramente, isso estava fora da tolerância especificada.”

Após oferecer aos fornecedores uma referência digital em relação a qual poderiam fazer medições, o produto variou de 0,5 Delta E a 2 Delta E, com médias de aproximadamente 0,98 Delta E e um desvio padrão de 0,2 Delta E. “Esta foi uma grande melhoria de qualidade por um fator de 10”, acrescentou Ashe.

Ashe esclareceu que as gráficas ainda estavam aproveitando as referências físicas da Pantone, mas afirmou que os valores a serem medidos eram digitais. “As referências físicas e digitais são uma parte importante do processo”, disse ele. “Elas são complementares entre si. O grande benefício desse programa foi que as gráficas e os conversores de embalagens puderam usar os guias da Pantone padrão como referências físicas quando necessário, eliminando a necessidade de produção de amostras físicas personalizadas. Além disso, 40 cores personalizadas era um número pequeno o suficiente para que uma paleta completa de amostras físicas fosse facilmente produzida e distribuída.”

Procedimentos operacionais padrão

Após um piloto bem-sucedido, a empresa começou a implementar esse processo em toda a cadeia de fornecimento global. “Consequentemente, agora temos um conjunto de procedimentos operacionais padrão, estamos aproveitando a experiência de cores da X-Rite Pantone e vimos nossa qualidade melhorar drasticamente. Isso ajudou a reduzir o tempo de colocação dos produtos no mercado e os custos gerais. Também, conforme a Pantone adiciona novas cores às suas bibliotecas, temos essas à disposição e ainda podemos criar cores personalizadas, se precisarmos. Essas melhorias fizeram uma diferença significativa na qualidade geral e eficiência que provavelmente não teríamos conseguido sem a assistência da Pantone” — concluiu o porta-voz da empresa.